ATA DA REUNIÃO N° 063/2025 DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER. Realizada na modalidade online no dia 11 de abril de 2025, com a participação da representante da Secretaria Executiva, Sra. Lorena Rodrigues e demais participantes a seguir: **Representantes Governamentais**: **1.** Ôni Márcia Jardim (Diretoria Municipal de Desenvolvimento Social); **2.** Cintia Aparecida Alves Costa (Secretaria Municipal de Educação); **3.** Gislene Conceição da Cruz Marins (Secretaria Municipal da Saúde); **4**. Natália Chitarra Félix (Diretoria Municipal de Esporte e Lazer); **5.** Eliana Alves Ribeiro (Diretoria Municipal de Esporte e Lazer). **Representantes sociedade civil: 1.** Kelma de Castro Batista Lopes (Instituto Social Boas Obras); **2.** Luanda Jaqueline de Almeida Fernandes (União Brasileira de Mulheres de Minas Gerais); **3.** Rayara Dornelas dos Santos (OAB - Subseção Lagoa Santa – Comissão das Mulheres Advogadas). **Convidada**: **1.** Damares Gonçalves Martins; **2.** Ângela Carla de Oliveira Martins Sá. **Pautas: 1.** V Conferência Municipal dos Direitos da Mulher. **Desenvolvimento:** Sra. Luanda cumprimentou a todas e explicou a antecipação da plenária devido à mudança dos eixos e à elaboração dos textos-guia dos grupos de trabalho. Explicou que as conselheiras Sras. Bruna e a Ôni participaram de uma capacitação da Rede MG junto ao Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEM, sobre a Conferência de Políticas para as Mulheres. Durante o encontro, foi esclarecido que a Conferência Estadual já tem um tema central definido. No entanto, os municípios podem escolher um tema próprio, desde que os eixos municipais estejam relacionados aos eixos da conferência estadual. Diante disso, as Sras. Luanda e Ôni sugere as mudanças dos eixos para: 1. Enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres; 2. Garantia de direitos quanto à educação e saúde integral das mulheres; 3. Mudanças climáticas, impactos e soluções com enfoque nas mulheres, incluindo política para mulheres com deficiência; e 4. Desenvolvimento sustentável com democracia, justiça, autonomia, igualdade e liberdade. Sra. Ôni mencionou que em conferências anteriores, eixos não utilizados foram incorporados como subeixos. Sra. Damares destacou que, na conferência da saúde, o tema da saúde da mulher não teve o devido destaque, ressaltando sua importância nesta conferência por estar atravessada por várias questões sociais quando os direitos não são garantidos. Sra. Damares também perguntou como ficariam organizados os eixos. Sra. Ôni propôs que “economia do cuidado” fosse subeixo do eixo 1, assim como “igualdade no mundo do trabalho”, explicando que os subeixos constariam no regimento interno. Todas concordaram. Sra. Gislene perguntou se o eixo democratização da comunicação e acesso à cultura poderia entrar como subeixo. Sra. Ôni respondeu que sim, e Sra. Luanda confirmou que entraria como subeixo do eixo 4. Sra. Lorena perguntou sobre a aprovação das artes, e Sra. Luanda fez os devidos esclarecimentos. Sra. Ôni projetou a arte para todas e comentou que já havia iniciado a

divulgação das pré-conferências antes da aprovação em plenária, devido à proximidade do evento. Sra. Natália perguntou se isso já havia sido divulgado na secretaria, e Sra. Luanda respondeu que sim, que já havia sido publicado na página da prefeitura. Todas aprovaram. Sra. Ângela perguntou sobre a apresentação da artista Nancir vestida de palhaça, relatando que conversou com a artista e que ela explicou não se tratar de algo pejorativo. Sra. Luanda explicou o contexto para as demais conselheiras que não integram a comissão de organização da conferência. Sra. Ôni sugeriu reduzir o tempo de uma parte do número para garantir mais tempo à apresentação inicial. Sra. Ângela sugeriu iniciar com uma música chamada “Mulher”, interpretada por um cantor com violão. Sra. Ôni ponderou que o tempo estava muito apertado e que seria mais interessante deixar a apresentação para a parte da tarde. Sra. Natália concordou, mencionando que seria bom algo mais animado para reiniciar o evento após o almoço. Sra. Luanda perguntou à Sra. Ângela quem seria o artista, e ela respondeu que seria sua irmã. Sra. Natália sugeriu que fossem tocadas mais de uma música. Sra. Ângela propôs duas músicas e se comprometeu a encaminhá-las no grupo de WhatsApp do conselho para aprovação. Sra. Ôni explicou os horários e, ao ser questionada por Sra. Luanda sobre o melhor momento, sugeriu às 13h10. Também cogitou que a apresentação poderia ocorrer durante o momento de relaxamento do número da Sra. Nancir. Sra. Luanda achou a ideia positiva para o retorno do almoço. Nos informes gerais, Sra. Luanda explicou o conteúdo de um e-mail recebido e a resposta que será dada. Sra. Ôni sugeriu que o assunto fosse tratado em uma próxima plenária. Sra. Lorena mencionou a possibilidade de uma reunião extraordinária. Sra. Ôni concordou, considerando que o regimento ainda não foi aprovado, e explicou quem era a pessoa envolvida na solicitação de participação. Propôs a realização da plenária extraordinária no dia 25 deste mês, em função do feriado. Sra. Luanda acrescentou que os textos base dos grupos de trabalho deveriam estar prontos até essa data. Sra. Ôni reforçou a importância de fortalecer a composição de cada grupo responsável por cada eixo para orientar os trabalhos na conferência. Explicou que as responsáveis por cada eixo também deverão auxiliar os grupos de trabalho durante a conferência. Todas concordaram com a participação da Sra. Maria Clara, que integra a Rede MG, na plenária extraordinária do dia 25. Sra. Ôni questionou se a reunião seria presencial ou online. Sra. Natália opinou que online seria mais produtiva e garantiria mais participação. Sra. Ângela perguntou se era necessário convite para participar da plenária, e Sra. Ôni respondeu, com base em sua opinião, que a plenária deveria ser amplamente divulgada e aberta à sociedade. Após a conferência, o regimento interno deverá ser revisado. Todas concordaram que a plenária extraordinária fosse realizada de forma online. As pautas acordadas foram: regimento da conferência e outros instrumentos, e aprovação dos textos base. Sra. Ôni reforçou a importância da presença das conselheiras nas pré-conferências e solicitou à

Acessoria de Comunicação Social - Ascom a impressão de cartazes em formato A3 para divulgação. Sra. Rayara perguntou se Sra. Ôni precisava de ajuda nas pré-conferências, informando que não teria microfone nem caixa de som. Sra. Luanda se prontificou a resolver essa questão. Sra. Ôni explicou que já havia encaminhado todos os materiais necessários e agradeceu à Sra. Gislene pela divulgação das datas das pré-conferências. Sra. Natália perguntou como seria feita a divulgação das mudanças nos eixos para que as conselheiras soubessem quais grupos seriam responsáveis por cada texto base. Sra. Ôni informou que compartilharia as artes para organização dos eixos e sugeriu que tentassem finalizar os textos até a próxima semana. Sra. Natália sugeriu mais tempo para as participantes cujo eixo foi alterado. Sra. Luanda informou que ficou com o eixo 3, que aparenta ser o mais complexo. Em seguida, a reunião foi finalizada. Nada mais havendo a ser discutido, eu, Lorena Rodrigues, encerro a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelas conselheiras participantes:

Ôni Márcia Jardim_____

Cintia Aparecida Alves Costa _____

Gislene Conceição da Cruz Marins _____

Natália Chitarra Félix _____

Eliana Alves Ribeiro_____

Kelma de Castro Batista Lopes_____

Luanda Jaqueline de Almeida Fernandes_____

Rayara Dornelas dos Santos_____

Lorena Rodrigues Vasconcelos de Paula_____